

## Empregabilidade 2019

### Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

---

#### **Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa (GAEIVA)**

O Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa (GAEIVA) visa especialmente a integração dos estudantes, dá resposta às necessidades de aprendizagem no sentido de incrementar o sucesso escolar, e fornece apoio aos estudantes em termos de necessidades de saúde e psicossociais. Tem igualmente em vista facilitar a inserção dos diplomados no mundo do trabalho, pelo que adota medidas de recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos diplomados, bem como sobre os seus percursos profissionais.

#### **Avaliação da satisfação e da empregabilidade**

Este serviço pretende contribuir para conhecer os níveis de satisfação com a formação e caracterizar a empregabilidade dos estudantes da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP) no final da formação.

O presente relatório surge desta necessidade ESSNorteCVP, de monitorização do percurso académico e profissional dos seus recém-licenciados. Ao perceber a forma como os *alumni* fazem a sua transição da licenciatura para a vida ativa, a ESSNorteCVP, além de procurar manter a sua relação de proximidade nesta difícil tarefa, coloca-se numa posição privilegiada para procurar de uma forma mais informada as soluções e apoio que permitam aos presentes estudantes desenvolver o seu trajeto vocacional tendo em conta as possibilidades e experiências dos que o fizeram anteriormente.

#### **Caracterização da amostra**

Este relatório incide sobre a empregabilidade dos estudantes da ESSNorteCVP que concluíram a sua licenciatura no ano letivo de 2017/18. O número total de estudantes que preenchem estas condições era de 33.

O processo de recolha de dados foi realizado através do envio de um e-mail a todos os 33 estudantes, explicando o propósito do questionário que foi enviado em anexo e solicitando a resposta. Foi enviado email a relembrar a solicitação de resposta após 1 semana e efetuados contactos telefónicos após mais uma semana.

## Empregabilidade 2019

### Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

---

No final do processo, receberam-se respostas de um total de 24 estudantes, o que, representa 73 % dos estudantes contactados. Destes, 83% são do género feminino e 17% do masculino, que apresentavam idades compreendidas entre os 22 e os 39 anos (25,8 média de anos, desvio-padrão de 3,86).

#### Informações sobre a primeira atividade profissional exercida após a conclusão da licenciatura

A primeira questão colocada versava o tempo de procura que mediou a conclusão da licenciatura e a obtenção do primeiro emprego, independentemente de este ser ou não na área de enfermagem, e do vínculo laboral. O gráfico 1 ilustra as respostas obtidas:

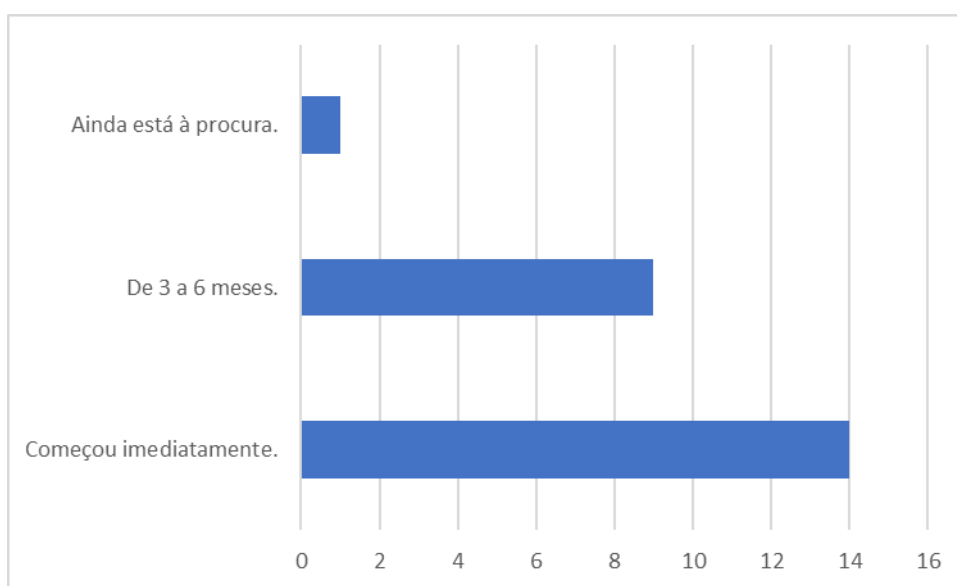


Gráfico 1. Tempo de procura do 1º emprego

Da análise do gráfico, retiram-se as seguintes ilações: dos recém-licenciados que responderam ao questionário quase a totalidade está ativa profissionalmente após um ano de conclusão da licenciatura (95,83%); a maioria entrou no mercado de trabalho imediatamente (58,33%) e depois 3 a 6 meses de concluir a licenciatura (37,5%), encontrando-se somente 4,17% ainda à procura.

Quanto ao número dos que desempenham as suas funções na área da Enfermagem, todos os licenciados que entraram no mercado de trabalho depois da licenciatura estão a

## Empregabilidade 2019

### Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

---

trabalhar na área da enfermagem. Podemos concluir que 95,83% dos recém-licenciados da ESSNorteCVP respondentes estavam empregados no primeiro ano na área da formação após a conclusão da licenciatura.

Foi também questionada a forma como o primeiro emprego foi encontrado, para aferir da eventual eficácia dos diferentes métodos de procura ativa. O gráfico 2 indica os resultados obtidos:

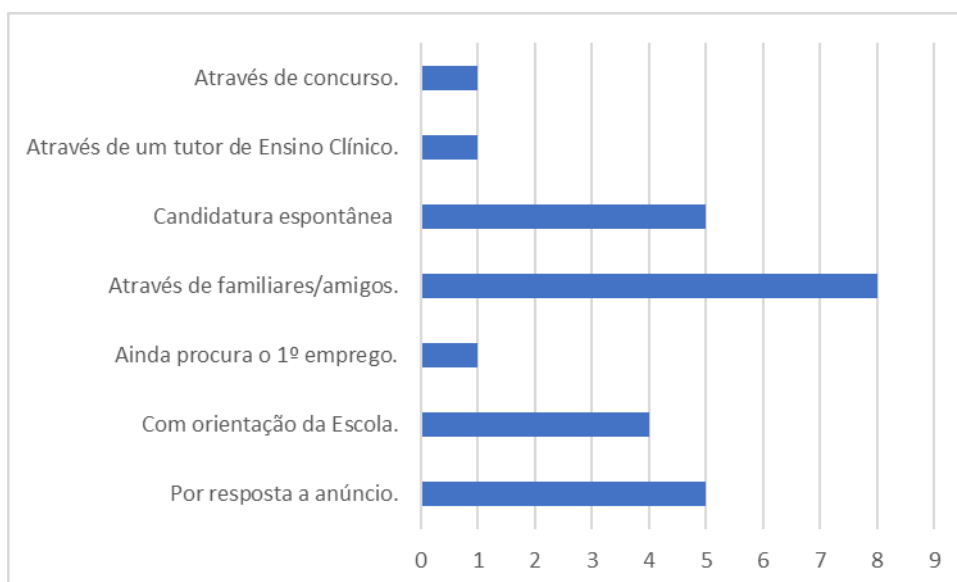


Gráfico 2. Meio de obtenção do 1º Emprego

Os dados permitem concluir que a rede social dos estudantes se revela o principal meio de acesso ao 1º emprego, verificando-se que o envio de candidaturas espontâneas e as respostas a anúncios de emprego se revelam as estratégias ativas de procura de emprego mais úteis logo em seguida. De salientar que a orientação da escola aparece como fundamental para a obtenção do primeiro emprego neste ano letivo.

Quanto à situação contratual em que os recém-licenciados se encontram, verificou-se que a maioria (69,57%) se encontra em regime de prestação de serviços, encontrando-se 17,39% numa situação contratual a tempo certo e somente 13,04% com uma situação contratual efetiva.

## Empregabilidade 2019

### Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

---

Quando questionámos sobre a área geográfica em que os licenciados já empregados desempenham as suas funções, verificamos que quase a totalidade dos estudantes encontraram saídas profissionais no país (95,7%), com maior representação na Região Norte (30,43%), em que 21,74% na Área Metropolitana do Porto, logo seguida da Região Centro (26,09%), e, por último, pela Área Metropolitana de Lisboa (17,39%). Podemos verificar que os recém-licenciados conseguiram maioritariamente emprego nas regiões próximas da ESSNorteCVP, onde realizaram a formação, somente uma estudante optou por emigrar para Inglaterra (4,35%).

#### **Prioridades e planeamento na área da formação**

Foram também colocadas questões aos recém-licenciados que permitam à ESSNorteCVP, na sua missão de monitorizar a transição destes para a vida ativa, conhecer, não só o grau de satisfação que têm em relação à formação da nossa instituição quando confrontados com as exigências da profissão, mas igualmente naquelas que consideram ser as prioridades para a formação e aprendizagem ao longo da vida. Procurou também perceber-se a predisposição dos ex-estudantes em regressar à ESSNorteCVP para efetuar esta formação, de forma a ser possível um planeamento estratégico que permita adequar a oferta formativa às necessidades e interesses dos profissionais.

Quando questionámos os estudantes acerca da percepção deles em relação à forma como a formação na ESSNorteCVP os preparou para as exigências do mundo profissional, 79,17% responderam que os preparou “Bem” para o exercício profissional e 16,67% das respostas indicam que a ESSNorteCVP os preparou “Muito Bem”, tendo-se registado somente uma resposta mais ambivalente (4,17), de “Nem bem nem mal”.

É possível verificar que a avaliação é claramente favorável, o que à partida pode sugerir que existe uma predisposição dos licenciados em recorrer novamente à ESSNorteCVP para prosseguir a formação contínua ao longo da vida. Essa hipótese sai reforçada com as respostas obtidas à questão relativa a se alguma vez, após o término da licenciatura, voltou à ESSNorteCVP para obter mais formação, em que 20,83% respondeu que já tinha voltado à ESSNorteCVP para frequentar outro curso, unidade curricular ou atividade, e 70,83% ainda não tinha voltado, mas planeia voltar.

## Empregabilidade 2019

### Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

---

Quanto às áreas de interesse para futura formação, as respostas incluem as seguintes: formação de pós-graduação e especialização, Especialidades de médico-cirúrgica, de Obstetrícia e Saúde Materna, de Psiquiatria e Saúde Mental, de Saúde Comunitária e Saúde Familiar; Enfermagem do Trabalho, Paliativos e terapias integrativas e complementares no tratamento da dor.

Adicionalmente, auscultou-se as dificuldades sentidas pelos recém licenciados, bem como, estratégias que utilizaram para as ultrapassar e sugestões para a ESSNorteCVP contribuir para diminuir e ultrapassar essas mesmas dificuldades. Neste seguimento, podemos verificar que as dificuldades sentidas estiveram maioritariamente relacionadas com a falta de oportunidades para candidatos com pouca ou nenhuma experiência profissional, a falta de respostas às candidaturas, a falta de condições laborais (nomeadamente remuneratórias) e a ansiedade perante as entrevistas. Foram identificadas estratégias para ultrapassar estas dificuldades, conjugando estratégias ativas e passivas, como o aproveitar de oportunidades que surgem, ainda que continuando uma procura ativa de melhores oportunidades, conhecer estratégias de outros colegas que tenham obtido emprego e visualizar exemplos de entrevistas de emprego. Como sugestões para a ESSNorteCVP identificaram a simulação de entrevistas, o apoio na procura de emprego, a realização de mostras de emprego na região e até a criação de postos de trabalho.

### Conclusão

Da análise destes dados, podemos concluir que, o grau de satisfação com a formação dada pela ESSNorteCVP é elevado, os estudantes apresentam uma elevada empregabilidade num curto período de tempo na área da enfermagem e no país, identificando a orientação da escola como um meio de apoio à obtenção do primeiro emprego. Verifica-se uma consciência clara e vontade dos recém-licenciados em prosseguirem com o seu percurso formativo na ESSNorteCVP, existindo condições para constituir-se como um agente interveniente na formação contínua. Como tal, considera-se de extrema pertinência que estes dados continuem a ser recolhidos e estudados, de forma a poder haver uma proximidade ideal para que a oferta

## Empregabilidade 2019

### Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa

---

formativa vá de encontro às necessidades dos profissionais e se potencie continuamente o acesso destes a um ensino de qualidade que corresponda às suas expectativas. Foi possível conhecer melhor as dificuldades sentidas pelos recém-licenciados e as formas eficazes que têm encontrado para as ultrapassar, bem como, auscultar as medidas de apoio para minorar essas dificuldades ou constrangimentos. Desta forma, foi possível constatar que a ESSNorteCVP já havia proactivamente realizado no ano transato simulação de entrevistas, o que é reforçado pelas sugestões dos recém licenciados. Também consideramos que envolver entidades empregadoras da região deve ser reforçado em ações de inserção na vida ativa promovidas pela escola. Continuaremos, portanto, a investir na monitorização e na eficiência da promoção na inserção na vida ativa dos nossos estudantes e antigos estudantes.

Julgamos que a aposta na melhoria contínua desta monitorização conseguirá ajudar-nos a ser consequentes nas implicações tomadas, com vista, à missão de desenvolvimento do ensino em saúde adequado às necessidades da sociedade e a um desempenho profissional de excelência.